



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 2

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

GALTEC ENVIRO LAB LTDA-ME / GALTEC ENVIRO LAB

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1315	INSTALAÇÃO CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, TRATADA, RESIDUÁRIA E PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUA SUBTERRÂNEA.	Determinação da condutividade eletrolítica. Faixa: -1999 μ S/cm a 1999 μ S/cm	SMWW, 24ª Edição, Método 2510B.
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2 a 12	SMWW, 24ª Edição, Método 4500H+B.
	Determinação de oxigênio dissolvido pelo método com eletrodo de membrana LQ: 0,20 mg O ₂ /L.	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 O G.
	Determinação de Potencial de Oxirredução - ORP Faixa: - 1999 m V a 1999 mV	SMWW, 24ª Edição, Método 2580B.
	Determinação da Temperatura Faixa: 1 a 50 °C	SMWW, 24ª Edição, Método 2550B.
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, RESIDUÁRIA E SUBTERRÂNEA.	Determinação da turbidez pelo método nefelométrico LQ: 0,23 NTU	SMWW, 24ª Edição, Método 2130 B.
SOLO	Determinação de Compostos Orgânicos Voláteis (VOC) por fotoionização LQ: 1 ppm	ASTM STP 1570 - Monitoring of Soil Gas Extraction and Soil Gas by PID and FID Analyzers, 2013
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2 a 12	EPA Method 9045D – Soil and Waste pH, revision 4, November/2004.

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 07-05-2024

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1315	INSTALAÇÃO CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ÁGUA BRUTA, TRATADA RESIDUÁRIA E PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUA SUBTERRÂNEA.	Amostragem de rio, lagos, represas, sistemas alternativos de abastecimento público, poços freáticos e profundos, nascentes, minas, estação de tratamento de água (ETA), sistema de reservação, redes de distribuição.	SMWW, 24ª Edição, Método 1060 e 9060
SOLO, RESÍDUOS, SÓLIDOS E LODO.	Amostragem, em indústrias, depósitos, estações de tratamento de água e efluente, aterros sanitários e aterros em geral, tambores e recipientes similares, caminhão tanque, recipientes contendo pó ou resíduos granulados, lagoas de resíduos, leitos de secagem, lagoas secas e solos contaminados, tanques ou recipientes diversos, amostragem em resíduos sólidos. Para as determinações das matrizes de extrato lixiviado, extrato solubilizado, de resíduos sólidos e de lodo.	ABNT NBR 10007:2004
ÁGUA SUBTERRÂNEA EM POÇOS DE MONITORAMENTO	Amostragem em poços de monitoramento de aquíferos (<i>Low Flow e Bailer</i>)	ABNT NBR 15847:2010
SOLO	Amostragem de solo subsuperficial	ABNT NBR 16434:2015
	Amostragem de solo superficial (amostra simples)	CETESB – Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas – Método 6300 Amostragem de Solo, 1999.
	Amostragem de solo superficial (amostra composta por multi-incremento)	Department of Health – Hawaii State - Soil Sample Collection Approaches, Section 4, November 12, 2008